

TRAÇOS E VERSOS
Crises econômicas
recorrentes e um
ritmo acelerado que
muitas vezes ignora
o sofrimento
humano
PÁGINA 6



Emprego em alta, qualificação em falta

Montes Claros criou 214 novos empregos em junho, impulsionada pelos setores de Comércio e Indústria. A cidade acumula saldo positivo de 1.577 vagas em 2025, mas enfrenta escassez de mão de obra qualificada. A chegada de novas empresas aumenta a demanda por profissionais capacitados. Entidades locais têm investido em formação e oportunidades para jovens. A expansão do comércio também contribui para o crescimento do mercado de trabalho. **PÁGINA 4**

Reload movimenta Montes Claros

Montes Claros recebe nesta sexta (8) e sábado (9) o evento Reload, promovido pelo Sebrae Minas, com foco em marketing digital e inteligência artificial nos negócios. Com o tema “Chegue antes do Algoritmo”, a programação reúne palestras, oficinas e um podcast interativo. A iniciativa valoriza talentos locais e deve atrair cerca de 500 participantes. **PÁGINA 3**

Yara e os festejos

De 13 a 17 de agosto, as Festas de Agosto transformam Montes Claros em um palco de celebrações culturais e religiosas, com cortejos tradicionais pelas ruas e uma exposição especial no Centro Cultural Hermes de Paula. A mostra “Yara Tupynambá e os Festejos Populares” reúne 25 obras da artista. **PÁGINA 5**



Divulgação
Nomes como Felipe Titto, Hans Donner e Sarah Andrade estão entre os convidados



FELIPE JÁCOME
Exposição é um dos destaques dos festejos

Sabores do sertão

Januária realiza de 8 a 10 de agosto o 4º Festival Gastronômico e Cultural “Sabores do Sertão Mineiro”, com pratos exclusivos criados por oito empreendedores locais. A iniciativa, em parceria com o Sebrae, valoriza ingredientes e tradições regionais, unindo sabor, técnica e identidade. **PÁGINA 7**

► COLUNAS	
PRETO NO BRANCO - Aldeci Xavier	página 3
CONVERSA INTELIGENTE - Will Nunes	página 4
CIRCULANDO - Leonardo Queiroz	página 8



Divulgação
Evento celebra a culinária sertaneja como patrimônio

Opinião

O ouro da vida é a amamentação

Thayan Fernando Ferreira*

Chegou a campanha Agosto Dourado, que simboliza a luta pelo incentivo à amamentação e pela conscientização sobre a importância do leite materno para a saúde do bebê e da mãe. Mas além da dimensão social e de saúde pública, o aleitamento materno também é uma pauta jurídica com proteções legais garantidas à mulher que amamenta, especialmente no ambiente de trabalho.

Isso porque a legislação brasileira é clara ao assegurar direitos à lactante. O artigo 396 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), por exemplo, garante à mulher dois descansos especiais de meia hora durante a jornada de trabalho para amamentar o próprio filho até os seis meses de vida. Esse período pode ser ampliado mediante recomendação médica.

Além disso, a amamentação é considerada parte dos direitos fundamentais relacionados à dignidade da pessoa humana e à proteção da infância, previstos na Constituição Federal. Trata-se de um direito social, de dupla dimensão: protege a criança e também garante condições adequadas à mãe trabalhadora.

Importante ainda destacar que impedir ou constranger a mulher a amamentar em locais públicos ou no trabalho pode configurar prática discriminatória e gerar responsabilização. O advogado também reforça que, apesar da legislação, ainda há barreiras culturais que dificultam o pleno exercício desse direito.

É preciso desmistificar a ideia de que amamentar é um ato que deve ser restrito ao espaço privado. O aleitamento é natural, essencial e protegido por lei. O Agosto Dourado é, acima de tudo, uma oportunidade para conscientizar empresas, instituições e a sociedade como um todo sobre esse tema.

Além disso, a amamentação é considerada parte dos direitos fundamentais relacionados à dignidade da pessoa humana e à proteção da infância, previstos na Constituição Federal. Trata-se de um direito social, de dupla dimensão: protege a criança e também garante condições adequadas à mãe trabalhadora.

Entretanto, apesar da proteção legal, mulheres ainda enfrentam constrangimentos ao amamentar em público, uma prática que, embora natural e respaldada por leis estaduais e municipais em várias partes do país, continua cercada de preconceito. Em São Paulo, por exemplo, a Lei nº 16.161/2015 estabelece multa para estabelecimentos que tentarem impedir o ato.

Amamentar em público é um direito e não pode ser cerceado. Qualquer tentativa de impedir esse ato pode configurar violação à dignidade da mulher e da criança, além de responsabilização civil e até administrativa do agente ou da instituição. Enfim, garantir o direito de amamentar onde for necessário é também uma forma de combater a sexualização indevida do corpo feminino e fortalecer políticas de inclusão e respeito.

*Especialista em direito público e direito de saúde, membro da comissão de direito médico da OAB-MG e diretor do escritório Ferreira Cruz Advogados

Machismo estrutural

Giordania Tavares*

Falar sobre machismo estrutural não é confortável. Mas é necessário porque ele está presente no nosso dia a dia nas empresas, nas famílias, nas ruas, nos conselhos, nas conversas de corredor, nos grupos de liderança. E o mais desafiador é que ele não escolhe classe social, cargo, nem nível intelectual. O machismo está infiltrado nas camadas mais profundas da nossa cultura e opera de forma silenciosa, muitas vezes disfarçada de piada, de “jeito direto de liderar”, de “perfil técnico”, ou simplesmente de “forma de falar”.

Ouçó muitos relatos de mulheres com carreiras brilhantes, em cargos de comando, sendo constantemente interrompidas, desacreditadas, silenciadas, às vezes por outros homens, às vezes por outras mulheres. Sim, nós também somos educadas em uma cultura machista. E, muitas vezes, sem percebermos, reproduzimos falas, julgamentos e comportamentos que reforçam esse padrão. Isso não nos torna culpadas, mas nos torna responsáveis pelo que escolhemos carregar adiante.

“Até na alta liderança, ainda ouvimos vozes que tentam nos calar. Mas liderança de verdade é aquela que escuta, reflete e transforma.” — Giordania Tavares.

Já estive em reuniões estratégicas onde presenciei o comportamento agressivo de um homem contra uma mulher, como se o simples fato de ele ser homem lhe desse o direito de ser hostil, grosseiro e prepotente. E confesso que eu também já passei por isso e continuo passando, mesmo sendo CEO, mesmo liderando uma empresa reconhecida no setor industrial, mesmo ocupando conselhos. Porque até na alta liderança isso acontece. Isso diz muito sobre o quanto ainda precisamos avançar.

É inquietante perceber que, enquanto sociedade, só nos escandalizamos quando a violência contra a mulher chega ao limite da agressão física. Quando há sangue e a tragédia já aconteceu. Mas e a violência psicológica, verbal, comportamental, que se

instala nos lares, nos escritórios e nas conversas cotidianas? E as mulheres que são desacreditadas, ridicularizadas, desvalorizadas dentro de casa, por pais, filhos, tios, maridos e que ainda são pressionadas a não expor, a se calar, a “não causar problema”?

Tenho visto, sim, uma mudança de consciência. Nossa geração tem levantado a bandeira e dado a cara a tapa. O que nossas mães e avós, por medo ou por cultura, naturalizaram, hoje questionamos. Estamos começando a enxergar que muitos comportamentos que antes pareciam banais ou “normais” são, na verdade, formas de opressão. Mas isso exige coragem. Exige um olhar mais sensível e crítico. Sobre nós mesmos. Sobre as pessoas que nos cercam. Sobre as estruturas que insistem em se manter.

Dirijo-me especialmente aos líderes, CEOs, empresários e conselheiros!

É hora de pararmos de varrer essas questões para debaixo do tapete. A cultura empresarial, as dinâmicas de poder, as formas de liderança precisam passar por uma transformação real. Não basta dizer que apoiamos a equidade. É preciso agir, educar e nos reeducar.

Precisamos de mais mulheres em espaços de poder, mas também precisamos de homens dispostos a abrir espaço, ouvir, rever posturas e reconhecer privilégios. O machismo estrutural não é um problema das mulheres. É um problema da sociedade. E enquanto não for enfrentado com a seriedade e a urgência que merece, continuará silenciando talentos, destruindo trajetórias e contaminando o futuro que queremos construir.

Se você lidera uma empresa, forme suas lideranças para identificar e não reproduzir o machismo. Se você é homem, ouça mais, observe mais e reflita. Se você é mulher, saiba que não está sozinha. Precisamos manter essa conversa viva e mais do que isso, transformá-la em ação.

*Graduada em administração pela UNICID, com especialização pela Universidade Presbiteriana Mackenzie

O NORTE
DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.netUma publicação
da Indyugraf
CNPJ 41.833.591/0001-65Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.brEditor:
Alexandre FonsecaCoordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079Departamento Comercial:
Thiago Alfenas
(31) 99185-6231 - 3253-2210
thiago.alfenas@hojeemdia.com.brRelacionamento com
o assinante:
(31) 3236-8033Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Cidade

Reload Montes Claros: IA e tendências digitais em foco

► Sebrae Minas reúne especialistas e talentos locais para discutir inovações no marketing digital

DIVULGAÇÃO



Entre as principais atrações, encontra-se o ator, empreendedor e investidor Felipe Titto

Da Redação

O evento Reload, promovido pelo Sebrae Minas e voltado para o marketing digital, acontecerá em Montes Claros nesta sexta-feira (8) e sábado (9). A programação inclui debates sobre tendências de consumo no meio digital e estratégias para aplicar a inteligência artificial no crescimento dos negócios. O encontro será no Lília Buffet e deve contar com a participação de aproximadamente 500 pessoas. Os ingressos são limitados e estão disponíveis no site oficial do evento. Em sua 6ª edição, o

evento desse ano tem como tema ‘Chegue antes do Algoritmo’. Além das palestras com renomados profissionais do marketing, o público poderá participar de oficinas, painéis e um podcast com especialistas que farão abordagens para apoiar os micros, pequenas e médias empresas. “Uma novidade será um podcast para que os participantes interajam e troquem experiências com os convidados que lidam com o que há de mais novo no universo digital”, destaca o analista do Sebrae Minas Walmath Magalhães. Cerca de 20 convidados integram a programação dos dois dias de evento. Entre os desta-

ques estão o ator, empresário e investidor Felipe Titto; o consagrado designer gráfico Hans Donner, famoso por suas vinhetas na TV Globo; João Branco, professor, autor de best-sellers e ex-diretor de marketing do McDonald’s; a influenciadora digital e ex-BBB Sarah Andrade; e Rafael Cortez, que se notabilizou no programa CQC e hoje atua como ator e empreendedor. **TALENTOS LOCAIS** Para esta edição do Reload Montes mantém a tradição de valorizar e dar espaço a empreendedores da cidade que se destacam em seus negócios. Participam o empresário Fred Rocha (Venda do Fred), a jorna-

lista e palestrante Maria Ribeiro, e so especialistas em negócios digitais, Renan Teixeira e Felipe Meireles. **CARAVANAS** Além do público de Montes Claros, o Reload irá receber participantes de outras cidades da região. Estão programadas a vinda de caravanas de Pirapora, Janaúba, Porteirinha Salinas, Taiobeiras, Janaúria, entre outras. **SERVIÇO – RELOAD MONTES CLAROS** Reload na Estrada – Montes Claros Data: 8 e 9 de agosto Horário: 14 às 20h Local: Lília Buffet Inscrições: <https://reload.sebrae.com.br/>



PRETO NO BRANCO

Aldeci Xavier
aldeci Xavier@gmail.com

OAB Nacional

Até bem pouco tempo a Ordem dos Advogados do Brasil, através de sua direção nacional, era uma entidade que contava com o respeito de toda população, em especial dos advogados de todo o Brasil. Penso que hoje o sentimento é de que a entidade incorporou ao STF e não tem mais a preocupação de se envolver em questões políticas que interferem na vida do país. Em determinados casos que envolva a justiça nem mesmo a defesa dos seus associados tem sido verificada. No atual momento que vive o país a Ordem poderia ser o contraponto, mas prefere cruzar os braços e tomar direção contrária. Este sentimento temos ouvido de vários profissionais da área. A fatura chegou a várias seccionais que não tem como se manifestar contrário a posição da direção nacional. É Como se todos tivessem o mesmo pensamento e posicionamento.

Para ser eleito

Tomando como base a maioria dos eleitorado brasileiro e possível afirmar que a fórmula para vencer uma eleição é vender sonhos criando narrativas que leve o eleitor a acreditar em dias melhores. Quando se trata de política a razão e a verdade é subjetiva. Um exemplo claro é a forma com que direita e esquerda usam o termo democracia, independente das arbitrariedade que vem acontecendo no país, com o aval e participação de poderes constituídos.

Eurofarma

Na manhã de ontem estive com a assessoria de comunicação e marketing da Eurofarma, com sede em São Paulo. O encontro serviu para estreitar relacionamento e falar um pouco sobre a Imprensa no Norte de Minas. Durante a conversa obtive a informação de que a empresa começa a funcionar ainda este ano. Neste primeiro momento o serviço será de envasamento dos produtos, ou seja embalagem. Uma das pendências é a análise e liberação por parte da Anvisa.

Passagem de comando

Ontem foi o dia do coronel César se despedir do comando do 11ª RPM. A solenidade ocorreu na manhã desta quarta-feira, no pátio do 10º BPM-MG e contou com a presença do Comandante-Geral, Cel Frederico. Assumiu a unidade o cel Verício que respondia pelo 39º Batalhão com sede em Contagem. Vale ressaltar que coronel César deixa o comando com aprovação não só da tropa, mas principalmente de toda população do Norte de Minas.

North

Como neste sábado será a última partida da equipe do North Esporte Clube é fato de que já no domingo o time será desfeito e só retorna no final do ano, já com nova roupagem visando o campeonato mineiro da Primeira Divisão. Neste período vários dos atuais profissionais estarão assinando contrato com outra equipe que continua na disputa em campeonatos por este país. A coluna arrisca que do atual elenco, a maioria dos jogadores não continuarão na equipe.

Economia

MOC cria empregos, mas enfrenta apagão de mão de obra

► Comércio sente impacto da chegada de grandes empresas e da baixa qualificação profissional

Larissa Durães

larissa.duraes@funorte.edu.br

Montes Claros criou 214 novos postos de trabalho em junho, segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). No mês, foram 4.131 admissões e 3.917 demissões. Comércio e Indústria lideraram o saldo positivo, enquanto o setor de Serviços teve queda de 43 vagas. Com seis meses seguidos de crescimento, o município acumula saldo de 1.577 empregos formais em 2025. O estoque atual é de 98.460 trabalhadores com carteira assinada.

Ernandes Ferreira, presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), destaca a escassez de profissionais qualificados como um desafio crescente para o comércio local, exacerbado pela chegada de grandes empresas. “A cidade está com o segmento de serviços e também o industrial muito atrativo. Com a chegada de novas empresas, a demanda por profissionais aumentou bastante, e o comércio também sente esse impacto, mesmo com essas 153 novas vagas a mais em junho, podia ter sido bem mais”,

ARQUIVO PESSOAL



Luana Marissa, 19, trabalha como operadora de telemarketing desde junho de 2025.

afirma Ferreira. Ele acrescenta que o chamado “apagão de mão de obra” tem sido uma realidade não só local, mas em todo o Brasil. “E com o comércio não tem sido diferente.”

Para enfrentar esse cenário, a CDL tem investido na formação de novos profissionais. “A formação de mão de obra é fundamental. Estamos buscando criar oportunidades de primeiro emprego para capacitar esses jovens e inseri-los no mercado. Muitos querem começar em cargos mais altos, mas é preciso treinamento e qualificação”, explica.

Apesar dos desafios, o presidente da CDL avalia

que os últimos meses foram positivos para o comércio local. “Já são praticamente seis meses de saldo positivo na geração de empregos na cidade. E o comércio está oferecendo e conseguindo manter vagas, o que é bom, porque dá um horizonte mais promissor para a cidade.”

Ferreira também observa o crescimento no número de estabelecimentos comerciais em Montes Claros. “É visível o aumento de pontos comerciais. Basta andar pela cidade e observar quantos imóveis estão sendo reformados para novos negócios. A demanda por materiais de construção e serviços de re-

forma está alta, e isso é reflexo direto da abertura de novas lojas e isso gera mais empregos na cidade”.

Luana Marissa Dias Mota, de 19 anos, contratada como jovem aprendiz em telemarketing, enfrentou dificuldades iniciais na busca por emprego, refletindo os desafios de muitos jovens no mercado de trabalho. “Demorou um pouco, tive alguns problemas, mas consegui”, afirma. Questionada sobre a atual rotina profissional, ela revela que, apesar de estar empregada, mantém o foco em crescer. “Sou ambiciosa, então sempre busco por mais e pelo melhor”, diz.



CONVERSA INTELIGENTE

Will Nunes
willonorte@gmail.com

Os excluídos I

Nomes influentes da gestão passada do ex-prefeito Humberto Souto foram excluídos do poder ou demitidos do governo Guilherme Guimarães em Montes Claros-MG. Exemplo: Paulo Braga, Dulce Pimenta, Benedito Said, Alessandro Freire e Aurindo Ribeiro. Todos perderam importância no jogo político do atual grupo situacionista. A estratégia agora é fazer um marketing forte em torno de Guimarães, e deixar o ex-prefeito Souto apenas na memória da imagem política.

Os excluídos II

Além do grupo seletivo, outros nomes perderam espaço ou foram demitidos da gestão passada. Ou seja, enquanto Guilherme Guimarães diminuiu citações ao nome Humberto Souto, na prática fez um limpa geral na ala do ex-prefeito, mostrando claramente que a ideia é tentar passar uma borracha no passado, e criar sua própria marca.

O retorno

Depois do recesso de julho vereadores em Montes Claros-MG retomam suas atividades. Tomara que as férias possam refletir o comportamento da Casa Legislativa que tem sido criticada pela falta de posicionamentos mais críticos diante do governo Guilherme Guimarães (UB).

Soltou o verbo

Aliados do deputado federal Marcelo Freitas (UB) dizem que não conseguem entender as críticas do vereador Rodrigo Cadeirante (UB), pré-candidato a deputado estadual aos parlamentares do Norte de Minas, já que atinge em cheio o federal Marcelo que fará dobradinha com ele. Como dizia o humorista Patropi: sei lá, entende!

Tarifas

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que as tarifas impostas pelo governo dos Estados Unidos aos produtos brasileiros vão afetar 4% das exportações nacionais. Desse total, 2% já teriam um destino alternativo.

Apresentador de TV e observador da cena política



NOVA
104.9
FM
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS

Cultura

Identidade norte-mineira

► Festas de Agosto: a arte de Yara Tupynambá captura a tradição

Adriana Queiroz

genteideiascomunicacao@gmail.com

Montes Claros se transforma em um vibrante palco cultural de 13 a 17 de agosto com as Festas de Agosto, onde tradições centenárias como os cortejos de catopês, marujos e caboclinhos ganham vida nas ruas. No Centro Cultural Hermes de Paula, a exposição “Yara Tupynambá e os Festejos Populares” destaca a arte da renomada artista local, capturando a essência e a fé do povo norte-mineiro.

Nascida em 1932, Yara Tupynambá ao longo de sua vida, retratou memórias, cores e sons das festividades populares de Minas Gerais, sobretudo aquelas realizadas no norte do estado e na região do Vale do Jequitinhonha. A filósofa, educadora, poeta, escritora e artista plástica Felicidade Patrocínio relembra que Yara viveu intensamente as Festas de Agosto em Montes Claros.

“Atraída pelas cores, acompanha o cortejo; Yara entoava um canto piedoso, em devoção aos santos do tríduo, e ‘batiza as fitas’, cortando-lhes uma ponta. Yara é do sertão na longitudinal de sua ascendência. E o sertão é o mundo. Lateja em seu sangue o caudal das raças fundidas. Traz na alma um sentimento do outrora, que a sustenta no fluxo da vida. Yara faz arte, grande arte. Pinta esta festa. É artista: o rio de

DIVULGAÇÃO



Geraldo da Silva, presidente do Instituto Memorial Yara Tupynambá, destaca que a exposição homenageia as raízes culturais de Yara em sua cidade natal. Na foto, a artista trabalha no painel “Árvore da Vida”, em Ferros (MG)

poesia que carrega dentro de si, em busca de desaguar, não trai sua memória”, afirma Felicidade Patrocínio, artista plástica e pesquisadora cultural.

PARCERIA

Sobre o processo de selecionar e trazer para Montes Claros as 25 obras que compõem a exposição “Yara Tupynambá e os Festejos Populares”, Tairine Pena, gerente de Artes Visuais da Fundação Clóvis Salgado, conta que a escolha foi feita com extremo cuidado.

“Selecionamos 25 trabalhos de Yara que retratam, com sensibilidade, as manifestações populares de Minas Gerais, especialmente aquelas ligadas à fé, à cultura e ao cotidiano do povo mineiro. Trazer essas obras para as Festas de Agosto é uma forma de celebrar e valorizar essa conexão entre arte e tradição”, afirma.

Ao falar sobre como a fundação busca, com iniciativas como essa, fortalecer a relação entre arte, memória e identidade cultural nas cidades do interior,

Tairine destaca: “Ao ocupar espaços como Montes Claros com obras tão potentes, promovemos o encontro entre a produção artística e as vivências locais — e fazemos com que mais pessoas se vejam representadas no campo da arte”.

E quanto à expectativa em relação ao público durante as Festas de Agosto, ela acrescenta. “Esperamos que o visitante se emocione, que se reconheça nas imagens, nas cores, nos gestos retratados por Yara. Que sinta orgulho da nossa cultura e saia com o

coração tocado, levando ainda mais carinho pelas tradições que fazem parte da nossa história”.

Geraldo Porfírio da Silva, presidente do Instituto Memorial Yara Tupynambá, destacou a importância de trazer de volta a Montes Claros obras que registram de forma tão profunda as Festas de Agosto e as tradições da região.

“Essas festas populares, como as de Montes Claros, com os cortejos dos catopês, sempre tiveram um significado especial para mim. A cidade vive in-

tensamente essas manifestações religiosas, e Yara também tem um carinho enorme pelo tema. Sempre que podia, incluía os catopês em suas obras, mesmo quando a exposição não era especificamente sobre eles.

Por isso, trazer essas pinturas para cá é, de certa forma, realizar um desejo dela. É como fechar um ciclo, especialmente por ser Montes Claros a cidade onde nasceu. Acho que o município e sua população ganham muito com isso. Yara é uma artista mineira que retrata com profundidade a alma de Minas: o ciclo do café, o ciclo do diamante, as festas populares, os congados. Tudo isso está espelhado em sua arte, que carrega uma forte mineiridade. Que esta seja, portanto, uma celebração gloriosa!”, afirmou.

A coordenadora do Centro Cultural Hermes de Paula e artista visual Luana Z disse ser com emoção que recebe a exposição. “Ainda mais por ela ocorrer aqui, em Montes Claros, cidade natal da artista. Essa seleção, que destaca os festejos populares do Norte de Minas, em especial as Festas de Agosto, possui um significado profundo: ela revive, homenageia e mantém viva a lembrança emocional e cultural de uma comunidade, por meio de uma poética visual, lírica e marcante. A arte de Yara sempre foi uma inspiração para mim. A forma como ela narra visualmente as complexidades e belezas do cotidiano mineiro, com respeito e poesia, é uma herança que atravessa gerações”, conta Luana.



NOSSOS SERVIÇOS:

- TOMOGRAFIA
- ENDOSCOPIA DIGESTIVA
- ENDOSCOPIA RESPIRATÓRIA
- COLONOSCOPIA
- RAIOS-X
- ECOCARDIOGRAMA
- ELETROCARDIOGRAMA
- ULTRASSONOGRAFIA
- EXAMES LABORATORIAIS
- SALA DE VACINAS
- ODONTOLOGIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR
- SERVIÇO DE ATENÇÃO À OBESIDADE

NOSSOS ESPECIALISTAS:

- ANESTESIOLOGIA
- BUCOMAXILO
- CARDIOLOGIA
- CIRURGIA GERAL
- CIRURGIA PEDIÁTRICA
- CIRURGIA PLÁSTICA
- CLÍNICA GERAL
- DERMATOLOGIA
- ENDOCRINOLOGIA

- FERTILIZAÇÃO
- FISIOTERAPIA
- FONOAUDIOLOGIA
- GASTROENTEROLOGIA
- GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
- MASTOLOGIA
- NEFROLOGIA
- NEUROLOGIA
- NUTRIÇÃO

- ODONTOLOGIA
- OFTALMOLOGIA
- ORTOPEDIA
- OTORRINOLARINGOLOGIA
- PEDIATRIA
- PNEUMATOLOGIA (ADULTO E INFANTIL)
- PSICOLOGIA
- PSIQUIATRIA
- REUMATOLOGIA
- UROLOGIA



HOSPITAL DAS CLÍNICAS
Dr. Mário Ribeiro da Silveira
Medicina Avançada para todos

☎ 38 3218 8150

Rua Plínio Ribeiro, 539, Jardim Brasil Montes Claros - MG

hcmarioribeiro.com.br

Traços & Versos



Wendell Lessa
wendell_lessa@yahoo.com.br

Generosidade e misericórdia – fundamentos para uma sociedade justa

Em uma sociedade marcada por desigualdades, crises econômicas recorrentes e um ritmo acelerado que muitas vezes ignora o sofrimento humano, falar de generosidade e misericórdia pode soar como uma proposta ingênua ou até utópica. No entanto, a tradição bíblico-reformada nos lembra que estas não são virtudes opcionais, mas fundamentos indispensáveis para a vida pessoal e comunitária. Mais que atos isolados de bondade, a generosidade e a misericórdia revelam algo profundo sobre quem somos, sobre a ordem moral do mundo e sobre como uma sociedade pode ser genuinamente estruturada.

A Bíblia é clara em afirmar que toda a realidade pertence a deus: “do senhor é a terra e a sua plenitude, o mundo e aqueles que nele habitam” (Sl 24.1). Essa declaração simples, mas radical, estabelece a base para entender a generosidade. Se tudo o que possuímos nos foi confiado como dádiva, então somos administradores, não proprietários absolutos. João Calvino, reformador do século XVI, insistia que o cristão deveria ver a si mesmo como despenseiro dos bens divinos, chamados a serem usados para o benefício do próximo. Essa perspectiva confronta a mentalidade consumista contemporânea, que mede valor em termos de acumulação individual e poder de compra.

A misericórdia, por sua vez, não é apenas compaixão emocional ou empatia distante; é ação concreta em favor do necessitado. O profeta Isaías denuncia, em nome de deus, uma religiosidade vazia que cumpre rituais, mas despreza a justiça: “porventura não é este o jejum que escolhi: que soltes as ligaduras da impiedade, que desfaças as ataduras do jugo, e que

deixes livres os quebrantados, e que despedaces todo o jugo? Porventura não é também que repartas o teu pão com o faminto, e recolhas em casa os pobres desterrados; e, vendo o nu, o cubras” (Is 58.6–7). A verdadeira espiritualidade bíblica se expressa em misericórdia ativa, que rompe barreiras sociais e alivia sofrimentos reais.

A tradição reformada herdou essa ênfase profética e a transformou em princípios de organização social. Historicamente, comunidades reformadas foram pioneiras na criação de hospitais, escolas, casas para órfãos e programas de apoio a viúvas e pobres. Isso não foi resultado de mera filantropia, mas de uma convicção teológica: todo ser humano, criado à imagem de deus, tem valor e dignidade. Ignorar o necessitado é, portanto, um insulto à própria imagem do criador. A misericórdia não é paternalismo; é reconhecimento de igualdade ontológica entre todos. Na cultura contemporânea, a palavra “solidariedade” tornou-se popular, frequentemente associada a movimentos sociais e ações humanitárias. Embora haja pontos de contato, a generosidade bíblico-reformada difere de algumas concepções modernas por não se fundamentar apenas em um ideal humanista ou em reciprocidade social. Sua base está na graça: fomos alcançados por uma bondade imerecida e, portanto, chamados a refletir essa mesma bondade. Jesus, em sua parábola do bom samaritano (Lc 10.25–37), redefine quem é o “próximo” ao mostrar que misericórdia é atravessar fronteiras culturais, religiosas e econômicas para cuidar do outro, mesmo quando não há benefício pessoal envolvido.

Essa visão confronta dois extremos comuns em nosso tempo. De um lado, o individualismo radical que defende que cada um deve cuidar apenas de si, atribuindo a

pobreza exclusivamente à falta de esforço. De outro, sistemas que reduzem a generosidade a mecanismos burocráticos de redistribuição, esvaziando o aspecto pessoal e voluntário do cuidado. O ensino bíblico, ao contrário, chama cada indivíduo, cada família e cada comunidade de fé a participar ativamente da obra de misericórdia, não por imposição externa, mas por transformação interna.

A misericórdia genuína não se limita a suprir necessidades materiais imediatas; ela também busca restaurar a dignidade, oferecer oportunidades e promover justiça. Provérbios 31.8–9 exorta: “abre a boca a favor do mudo, pelo direito de todos os que se acham desamparados. abre a boca, julga retamente e faz justiça aos pobres e aos necessitados.” Isso significa que generosidade e misericórdia também incluem denúncia de sistemas opressores, criação de estruturas sociais mais justas e educação que empodere os vulneráveis. Uma sociedade estruturada sobre tais princípios não apenas distribui recursos, mas constrói pontes de reconciliação e equidade.

No entanto, falar de misericórdia na esfera pública pode causar desconforto. Muitos consideram que fé e ética devem permanecer restritas à esfera privada. Mas a tradição reformada entende que não existe uma dicotomia entre o sagrado e o secular: toda a vida é vivida coram deo, diante da face de deus. Assim, a maneira como tratamos os menos favorecidos, as políticas que apoiamos, os investimentos que fazemos e até os produtos que consumimos são expressões de nossa visão de mundo. A misericórdia cristã não se contenta com gestos isolados; ela busca moldar culturas, leis e instituições para refletir o amor divino.

VES TI BU LAR

2025

A GENTE FORMA.

VOCE

TRANSFORMA!



 38 9 9997-7213

 funorte.edu.br

 **FUNORTE**
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Inscrições:

Vestibular
Digit@l
escaneie



o Qrcode

Variedades

Riquezas da terra

► Januária sedia 4º Festival Gastronômico e Cultural ‘Sabores do Sertão Mineiro’



O festival terá também a Cozinha Show, com preparo ao vivo de pratos, oferecendo uma experiência interativa sobre a gastronomia local.

Leonardo Queiroz
leonardoqueiroz.onorte@gmail.com

Januária inaugura o 4º Festival Gastronômico e Cultural “Sabores do Sertão Mineiro” nesta sexta-feira (8), celebrando a rica culinária local em parceria com o Sebrae Minas. O evento, que se estende até domingo (10), visa destacar e premiar as melhores iguarias sertanejas da cidade. Nesta edição, oito empreendimentos participantes do programa Prepara Gastronomia, do Sebrae, estão na disputa. Os restaurantes criaram pratos exclusivos com ingredientes típicos da região, misturando tradi-

ção, criatividade e técnica. A proposta é exaltar os sabores e saberes do sertão, ao mesmo tempo, em que os pequenos negócios aprimoram sua atuação no mercado da alimentação fora do lar. Durante os três dias do evento, os pratos poderão ser degustados nos próprios restaurantes participantes e avaliados pelo público por meio de um QR code. Os consumidores darão notas para critérios como sabor, criatividade, apresentação, harmonização dos ingredientes e qualidade do atendimento. Além disso, um corpo técnico de jurados também fará a degustação e avaliação dos pratos. O grande vencedor será conhecido no último dia do festival.

O empresário Luiz Guilherme Malta afirma que o concurso vai além da competição. “Permite entender melhor o que é oferecido ao cliente e os pontos que devem ser melhorados. O objetivo não é apenas ganhar como o melhor prato, mas, principalmente, aprender e oferecer qualidade na comida e no atendimento”, avalia. Para a analista do Sebrae Minas, Aline Magalhães, o festival é uma vitrine dos resultados gerados pelo trabalho de capacitação e suporte técnico oferecido aos empreendedores. “O festival apresenta os resultados do nosso trabalho com este público e a qualidade da culinária sertaneja”, destaca.

Além da disputa gastronômica, o festival contará com a Cozinha Show, um espaço dedicado à culinária ao vivo. Entre os destaques desta edição está a participação do chef Afonso Bicalho, que comandará uma aula-show preparando o “Arroz de Barranqueiro” — prato que combina peixe seco, bacon, calabresa, legumes coloridos e tomates confitados. “A cozinha show é somente um dos atrativos do festival gastronômico de Januária. As principais estrelas do evento são os estabelecimentos que trouxeram os ingredientes e os modos de fazer do Sertão Mineiro para seus pratos”, explica o chef Afonso Bicalho. Ele explica que, durante a apresentação, todo

trabalho desenvolvido será mostrado através dos sabores e das histórias que cada um deles trouxe. “O prato de demonstração que criei contará um pouco do momento em que vive o Norte de Minas. O mundo inteiro entendeu o que há tempos já sabíamos. O arroz de BARRANQUEIRO celebra o Cerrado, o Rio São Francisco e esse povo encantador das Gerais”, diz.

PARTICIPANTES
Brutus Pub - Segredos de Minas: Sanduiche de pão francês, carne suína desfiada, molho secreto, queijo, vinagrete tropical e alface da horta.
Black Sab'bar - Januária Heep: Filé de Curimatã empanado ao molho de moqueca do cerrado.
Canoeiro Fast Food - Lampião: carne bovina no fogo, steak de

frango recheado por muçarela e peito de peru, creme de milho cremoso e alface fresca no pão de brioche.
Companhia do Espeto - Lombo à Januária: Lombo suíno ao molho de rapadura e tomates, sobre purê rústico de cabotia defumada e queijo minas.
Coisas da Roça - Sabores da Roça: Cortes de suíno acompanhados por vinagrete de feijão catador e farofa coisas da roça.
Restaurante Sabor & Saúde - Trupico Mineiro: Bolinhos de feijoada recheados por couve refogada, bacon e calabresa.
Pequitina - alinhada com Pequitina: Arroz com frango suculento e pequi fatiado.
Wback Hamburgueria & Restaurante - Wback Pescador: Gratinado de peixe com purê de banana da terra, molho bechamel, castanha de pequi e queijos.

ímpar

Educação infantil e ensino fundamental

colegioimpar.com.br

(38) 2101-9482

(38) 9.9878-2735

Circulando



Leo Queiroz
queirozleonardo@yahoo.com.br

O sim de Giovanna e Felipe

Nesta sexta-feira, 8 de agosto de 2025, o amor ganha um novo capítulo com a união oficial de Giovanna e Felipe. O jovem casal, que compartilha sonhos, cumplicidade e muitos sorrisos, escolheu esta data especial para dizer o tão esperado “sim” diante de familiares e amigos.

O casamento marca não apenas uma celebração, mas o início de uma nova jornada a dois, repleta de

planos, desafios e conquistas. Giovanna e Felipe representam a beleza do amor jovem, que cresce com leveza, parceria e respeito mútuo.

Estamos imensamente felizes com essa união tão cheia de significado e carinho. Que essa nova etapa seja cercada de harmonia, compreensão e muitas alegrias. Desejamos ao casal toda a felicidade do mundo!

ON PRODUTORA/ DIVULGAÇÃO



24º Baile da Felicidade

No dia 23 de agosto de 2025, a partir das 21h, a Chácara Bugarin recebe o 24º Baile da Felicidade, promovido pelo Rotary Club de Montes Claros Leste. Tradicional no calendário social da cidade, o evento une elegância, solidariedade e compromisso social. Toda a renda arrecadada será destinada a projetos assistenciais apoiados pelo clube, com destaque para o Asilo São Vicente de Paulo, que há anos conta com o apoio contínuo dos rotarianos.

Um dos pontos altos da noite será o consagrado Leilão de Arte Beneficente, considerado o mais tradicional de Montes Claros. Cerca de 300 convidados são esperados para disputar aproximadamente 17 obras doadas por artistas plásticos renomados. As reservas de mesas já estão abertas e podem ser feitas dire-

tamente com os rotarianos pelos telefones (38) 98819-2556, (38) 9999-2903 e (38) 99176-7911.



O 24º Baile da Felicidade está marcado para o dia 23 de agosto de 2025, a partir das 21h, na Chácara Bugarin (foto divulgação)

Comunicação estratégica

Com ampla experiência na política, gestão pública e setor artístico, Alex Júnior Ferreira assume o marketing da InterTV em Minas Gerais, afiliada da Rede Globo. A proposta é fortalecer a comunicação regional e desenvolver estratégias que aproximem ainda mais a emissora do público mineiro.

Ex-assessor parlamentar e empreendedor no meio cultural, Alex traz uma visão integrada entre comunicação e

desenvolvimento. Seu trabalho será alinhar pautas locais às diretrizes da rede nacional, valorizando a identidade mineira na programação.

“Nosso compromisso é traduzir a realidade das cidades em conteúdos que gerem conexão com o público e impacto positivo na região”, afirma. Com essa atuação, a InterTV reforça seu compromisso com uma televisão mais próxima, relevante e voltada para o futuro.



Alex Junior Ferreira integra o marketing da InterTV Grande Minas e InterTV dos Vales (foto Ascom Cimans)



Em nossa coluna desta quinta todo o charme e beleza da competente assessora de comunicação Ana Maria Barbosa (fotos Leo Queiroz)



Em pose para coluna a elegante Pró-Reitora de Ensino Pesquisa e Extensão do Centro Universitário Funorte, Professora Mestra Thalita Pimentel Nunes aqui com o nosso querido amigo e professor Antônio Alvimar Souza no estande da Funorte em noite de Expomontes



Este colunista com a médica Alyne Rodrigues

VEM SER #TALENTO INDYU

Ensino Fundamental Médio e Cursos Técnicos.

OPORTUNIDADE ÚNICA PARA TRANSFERÊNCIA DE MATRÍCULA.

38 21019295
38 98428 9111

Parceria Google for Education